



Reforma da Previdência e direitos humanos é tema de palestra

Palestras vão acontecer em Chapecó e Xanxerê e tem a UFFS – Campus Chapecó como uma das organizadoras

Acontece na terça (28) e quarta-feira (29) palestras sobre a Reforma da Previdência do ponto de vista dos Direitos Humanos. Juntamente com 22 entidades de Chapecó e Xanxerê, a UFFS – Campus Chapecó está na organização dos eventos.

Em Chapecó, a palestra acontece na terça-feira (28), às 9h, no Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região (Rua Rui Barbosa, 274 – centro). Em Xanxerê, o evento acontece na quarta-feira (29), às 9h, no Centro Comunitário da Matriz. Os palestrantes nos dois dias serão o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE),

José Álvaro Cardoso, o professor do curso de Ciências Sociais da UFFS – Campus Chapecó, Ubiratan Vieira, e o presidente da Federação dos Servidores Municipais de Santa Catarina (Fetram-SC), Lizeu Mazzioni.

O professor do curso de Ciências Sociais, Ubiratan Vieira, explicou que os objetivos dos eventos são qualificar o debate e subsidiar um posicionamento esclarecido sobre o que a reforma representa para a sociedade. “É urgente a mobilização da sociedade civil diante de uma reforma proposta por um governo que tem sua legitimidade questionada, uma reforma justificada por argumentos falsos – no caso a impossibilidade de financiamento

da previdência no futuro – que atingirá grupos vulneráveis como idosos, pessoas com deficiência e doenças crônicas, assim como os jovens trabalhadores e trabalhadoras que entram no mercado de trabalho a partir de agora”, afirmou.

Para Vieira, a UFFS, por ter nascido da articulação entre entidades públicas e movimentos sociais, não podia deixar de promover esse debate. “Queremos a participação dos jovens trabalhadoras e trabalhadores, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e doenças crônicas, em suma, os grupos mais prejudicados pela reforma proposta residentes em Chapecó, Xanxerê e região”, concluiu.

6ª Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo discutirá Bioconstrução e Sustentabilidade

A programação terá palestras, workshops, oficinas, roda de conversa e exposição de instalações artísticas

O Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, através de seu Diretório Acadêmico (DACA UFFS), promoverá, de 3 a 7 de abril, a sexta edição de sua Semana Acadêmica. O tema escolhido é Bioconstrução e Sustentabilidade na Arquitetura. A programação terá palestras, workshops, oficinas, roda de conversa e exposição de instalações artísticas.

Podem participar estudantes de Arquitetura e Urbanismo da UFFS e de outras instituições, além de profissionais da área. As inscrições podem ser feitas até o dia 3 de abril, com custo de R\$20,00 para estudantes da UFFS, R\$30,00 para estudantes de outras instituições e R\$40,00 para profes-

sionais da área. Paralelamente à Semana Acadêmica, será realizado o concurso “Morando em Recuos”, que tem por finalidade incentivar a discussão acerca da produção arquitetônica

por meio da construção de um módulo de moradia individual para estudantes, atendendo às questões sustentáveis, bioclimáticas e de eficiência energética, e que atenda



às necessidades básicas de alimentação, lazer, descanso e higiene. A construção do módulo deve ser implementada enquanto o estudante estiver cursando sua graduação.

O lançamento do edital do concurso ocorrerá no dia 27 de março na página do DACAU no Facebook. As inscrições ficarão abertas até o dia 31. Mais informações podem ser solicitadas através do e-mail dacauuffs@outlook.com.

Confira abaixo a programação completa:

Dia 3/4 (segunda-feira)

13h30 – Ateliê 3 – Workshop Entendimento do movimento solar e dos astros com fabricação de protótipos auxiliares, com Anderson Trogello

13h30 – Laboratório de Desenho – Oficina de cerâmica

19h – Auditório do Bloco A – Roda de Conversa sobre Bioconstrução com representantes das empresas Potirô, Ideal Bioarquitetura e Permacultuar

21h30 – Bosque da UFFS – Observação do céu noturno, com Anderson Trogello

Dia 4/4 (terça-feira)

8h20 – Workshops sobre Bioconstrução:
a) Mosaico de Geotinta, com Ideal Bioarquitetura;

b) Totem de taipa de pilão, com Perma-

cultuar;

c) Produção e aplicação de reboco natural, com Potirô.

13h30 – Auditório do Bloco A – Espaço da Empresa Via Vidros

14h – Auditório do Bloco A – Palestra com o Escritório Margem Arquitetura, com Cecília Prompt

19h – Auditório do Bloco A – Palestra com Escritório Arquitetura Nacional

Dia 5/4 (quarta-feira)

9h30 – Auditório do Bloco A – Bate-papo sobre mercado de trabalho com apresentação do escritório Sacha Zanin

13h30 – Oficinas:

a) Arquitetura e Produção Musical: prática experimental utilizando Ableton Live – Ateliê 3;

b) Photoshop na Prática – Laboratório de Informática;

c) Introdução ao SketchUp – Laboratório de Informática;

d) Vivência e passeio acompanhado – Auditório do Bloco A.

19h Auditório do Bloco A – Palestra com o escritório ARES “Sustentabilidade a partir de outro viés”

Dia 6/4 (quinta-feira)

8h20 – Auditório do Bloco A – Espaço Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS)

13h30 – Oficinas:

a) Noções Básicas de AutoCAD – Laboratório de Informática;

b) Noções de Illustrator – Laboratório de Informática;

13h30 – Ateliês – Apresentação de trabalhos: Pesquisa, Extensão e Cultura

15h15 – Sala do Seminário – Experiência audiovisual com o grupo Parallaxe

19h – Oficinas:

a) Introdução ao CorelDraw – Laboratório de Informática;

b) Aquarela: técnica de se expressar pelo desenho – Ateliê 3;

c) Workshop Técnica da marqueteira aplicada em objetos mobiliários – Maquetaria.

Dia 7/4 (sexta-feira)

13h30 – Exposição de Instalações Artísticas pelo Campus Erechim

13h30 – Canteiro Experimental – Encontro inaugural com o grupo “Técnicas de bioconstrução aplicadas ao contexto regional”.

Núcleo de Agroecologia participa de oficina de Sistematização de Experiências

Foram realizadas três oficinas sob a coordenação da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). As atividades envolveram o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) Cantuquiriguaçu e o Núcleo de Estudos em Aquicultura (AquaNEA).

Nos dias 24 e 25 a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul sediou três oficinas de "Sistematização de Experiências", coordenadas pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). As atividades envolveram o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) Cantuquiriguaçu e o Núcleo de Estudos em Aquicultura com Enfoque Agroecológico (AquaNEA) da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

A UFFS foi a única instituição do Paraná selecionada para realizar as oficinas. Além da UFFS, na Região Sul, as oficinas também foram realizadas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, e na Universidade de Passo Fundo (UPF), no Rio Grande do Sul.

As oficinas têm os seguintes objetivos: prosseguir, acompanhar e aprofundar o processo de sistematização da experiência do NEA que acolhe a oficina; elaborar

plano de sistematização tendo em vista a construção dos produtos esperados ao final do processo; dar continuidade à formação em sistematização de experiências a partir da elaboração de sínteses e do exercício de construção de produtos comunicativos de acordo com a prioridade definida pelo Núcleo que acolhe a oficina; fortalecer processos de articulação em curso entre os NEAs e as demais organizações de cada região; e, ainda, possibilitar espaços de articulação e planejamento regional rumo ao 10º Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Segundo a coordenação da ABA, o objetivo desse momento de socialização e sistematização das experiências dos NEAs é analisar como se dá o processo de construção do conhecimento agroecológico e identificar lições que apontem para a proposição e reformulação de políticas

públicas de construção do conhecimento agroecológico, para o aperfeiçoamento das chamadas públicas e para o aprimoramento e ampliação da Agroecologia.

Natália Almeida Souza e Luísa Melgaço, bolsistas do Projeto de Sistematização de Experiências, comentam que as atividades realizadas nos dois dias envolvem metodologias e dinâmicas oriundas da educação popular. As bolsistas relatam que “o evento na UFFS faz parte de um conjunto de oficinas que a Associação Brasileira de Agroecologia está promovendo nas cinco regiões do país e que têm objetivo de extrair lições daquilo que os Núcleos de Agroecologia estão realizando na integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O objetivo é conhecer a história do núcleo local e identificar os desafios, as conquistas e ações planejadas para o futuro, e a partir deste encontro produzir materiais

que serão levados para o Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Brasília (DF), no mês de setembro”.

Arthur Nanni, professor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC e coordenador do Núcleo de Estudos em Permacultura, participou das oficinas de sistematização realizadas na UFSC e na UPF e também veio para a UFFS. Segundo o professor, as oficinas de sistematização são importantes, pois integram o conhecimento que está sendo desenvolvido sobre a Agroecologia e, “na medida em que interagimos com outros atores que estão dentro de outras universidades, enriquecemos o processo de levar o conhecimento para a população. E no caso da Agroecologia isso é fundamental, pois estamos levando saúde para as pessoas”.

O professor comenta, ainda, que “é maravilhoso ver uma Universidade como a UFFS, que já nasceu predisposta, com essa visão de trabalhar com a Agroecologia. É uma experiência enriquecedora, que nos estimula a continuar a caminhada. E, ao mesmo tempo, é satisfatório ver que outras universidades que não começaram no mesmo passo que a UFFS começou e



que estão trabalhando com a Agroecologia estão seguindo pelo caminho correto”. Interessados na temática, podem obter

informações acessando: www.facebook.com/sistematizaodeexperiencias/videos/1263632643744145/

UFFS – Campus Passo Fundo inaugura novo ambulatório de ensino

Essa foi a primeira etapa do projeto do Ambulatório de Ensino da UFFS e foi realizada em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo realizaram, na segunda-feira (20), a inauguração do Ambulatório de Ensino do Campus. O ambulatório funciona na antiga sede do quartel, local onde também está sendo construída a sede da UFFS – Campus Passo Fundo. O ambulatório tem atendimentos nas áreas de Ortopedia, Dermatologia, Ginecologia, Clínica Médica e Pediatria.

O ambulatório é resultado de mais uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico, uma área de aproximadamente 700m², e equipou com computadores novos as 10 salas de atendimento. O HSVP, por sua vez, executou a reforma e adquiriu os equipamentos. Para o superintendente executivo

do HSVP, Ilário De David, o investimento, de cerca de R\$500 mil, é mais um passo para consolidar a parceria entre as instituições, iniciada ainda em 2012. “A nova estrutura contempla cerca de 1.500 aten-

dimentos ortopédicos por mês, para uma região que chega a 200 municípios. Também serão atendidas as áreas pediátrica e oncológica. O volume de pacientes que assumimos são de 1.200 atendimentos de



exames por imagem”, informa.

De acordo com o coordenador do curso de Medicina e também coordenador do ambulatório, Julio Stobbe, o novo espaço alia assistência e ensino. Segundo Stobbe, os alunos da Graduação e das Residências Médicas utilizarão o ambulatório como campo de estágios. “Trabalhar o ensino e a assistência com entrosamento é fundamental para oferecermos ensino de qualidade aproximado da população”, aponta.

O diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, ressaltou o trabalho conjunto realizado pelas instituições. “Ganham todos: qualifica o conhecimento dos estudantes da UFFS com um local adequado para as aulas práticas, o hospital agora dispõe de um ótimo espaço para atender aos pacientes e a comunidade tem um atendimento de alta qualidade, sendo 100 % atendimento SUS. Com isso a UFFS cumpre seu compromisso com a

comunidade”, afirma.

Essa foi a primeira etapa de implantação do Ambulatório de Ensino da UFFS. O total do projeto prevê 20 ambulatórios. Os primeiros ambulatórios foram entregues com a parceria do Hospital de Ensino Hospital São Vicente de Paulo. A segunda parte, que ficará pronta em 70 dias, entregará mais 10 novos ambulatórios, dessa vez em parceria com o Hospital de Ensino Hospital da Cidade.

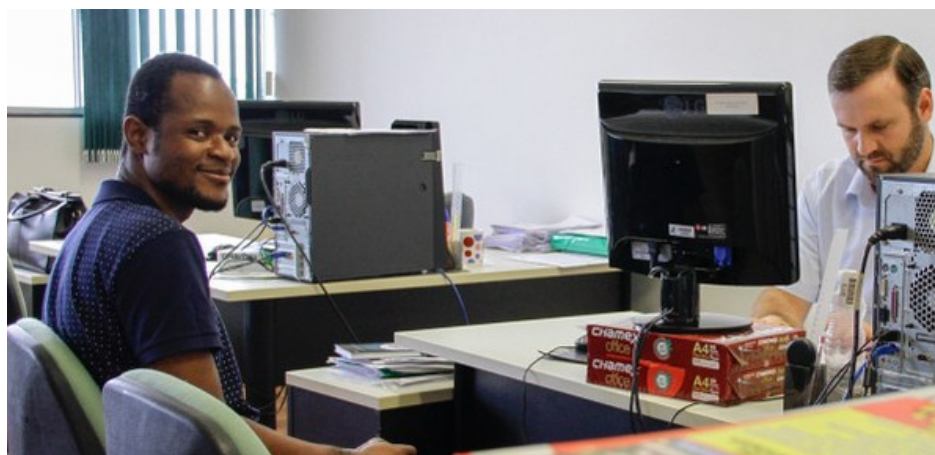
Campus Realeza recebe primeiro estudante haitiano pelo PROHAITI

O haitiano Kédal Jean, de 35 anos, veio para o Brasil com um objetivo, obter formação de nível superior. Apaixonado pela Química e com experiência na área, foi esta Graduação que ele decidiu cursar no Campus Realeza.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma das diversas instituições de ensino superior no país que conta com processo seletivo especial para estudantes haitianos, o PROHAITI. Desde 2014, a Universidade registra o ingresso de alunos nesta modalidade, mas neste ano é a primeira vez que o Campus Realeza recebe um estudante haitiano.

Ingressante no curso de Licenciatura em Química, o acadêmico Kédal Jean, de 35 anos, sempre foi apaixonado por essa disciplina. Fez cursos técnicos na área tanto no Haiti, como no Brasil. Ele saiu do estado de São Paulo, quando estava para concluir o Curso Técnico em Química, pela Escola Técnica Estadual (ETEC) de Santa Bárbara D'Oeste-SP, para fazer a Graduação em Realeza.

Quando saiu da cidade de Cabaret, no Haiti, em 2013, Kédal Jean tinha uma meta clara: conseguir formação de nível superior. “Diferente de outros colegas haitianos que buscavam no Brasil uma vida melhor e tinham Ensino Superior, meu objetivo era diferente. Pensei em vir para o Brasil com



a possibilidade de estudar mais, buscar mais conhecimento, pois só tinha o ensino técnico. Depois do curso de Licenciatura, gostaria de ir atrás do Bacharelado ou ir direto para a Pós-Graduação”, ressaltou.

Atualmente, a UFFS conta com 50 alunos haitianos, dos quais a maioria está matriculada em cursos de Graduação no Campus Chapecó, onde foram ofertadas as primeiras vagas pelo PROHAITI. “A UFFS tem discutido e implementado várias ações voltadas para a internacionalização da Instituição através dos programas de Gradua-

ção, Mestrado, Doutorado, grupos de Pesquisa e de Extensão. A acolhida dos imigrantes haitianos, na condição de alunos, é outra forma de internacionalização. Para além das ações institucionais, a complexa rede de relações que os haitianos acabam por constituir com brasileiros, dentro e fora da Universidade, abre a possibilidade de ler e compreender o mundo de forma diferente”, destaca o diretor do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw.

CONSUNI lança edital para escolha de representante discente do Campus Cerro Largo

Discentes do Campus Cerro Largo têm até o dia 31 de março para inscrever chapas para representar a categoria no CONSUNI. As chapas deverão ser compostas de um

conselheiro titular e um suplente. O formulário de inscrição, que está em anexo no Edital 01/2017/CEL/CONSUNI, deverá ser entregue na Assessoria Acadêmica (Sala 231

do Bloco dos Professores).

Mais informações no Edital e pelo email: susanadaslv@gmail.com
Boletim Informativo Nº 290